



Sind · Maringá RURAL

Edição # 12 • Abr. • Mai. • Jun. • 2020

www.sindrural.com.br

O AGRO A TODO VAPOR

Em meio à pandemia pela Covid-19 a agropecuária mostra sua força. O Sindicato Rural de Maringá promoveu a ação #eufaçoagroporvc para enfatizar a importância do agro para a economia do país

código florestal 06

Mais uma conquista para o produtor rural: a prevalência do Código Florestal da Mata Atlântica

estradas 16

Equipes do Departamento de Estradas e Rodagens causam prejuízos para os produtores rurais

pecuária 26

Atenção pecuaristas, a campanha de atualização do rebanho já começou

57 anos
cocamar

É pela confiança na
cooperação que
celebramos a força
do agronegócio.

cocamar

Revista **SindRural** • *Maringá*

Edição # 12 • 2020

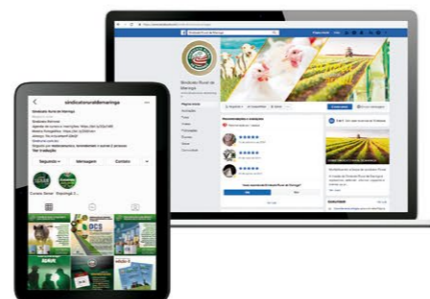
Palavra do Presidente



José Antônio Borghi

Presidente do Sindicato Rural de Maringá

Acompanhem
as **mídias digitais**
do Sindicato Rural
de Maringá



 www.sindrural.com.br

 [sindicatoruraldemaringa](https://www.facebook.com/sindicatoruraldemaringa)

 [sindicatoruraldemaringa](https://www.instagram.com/sindicatoruraldemaringa)

Olá, associados e amigos produtores! É com muita satisfação que apresentamos, mais uma vez, a nossa **Revista SindRural Maringá**. Nesta edição, falaremos sobre a importância social e a força econômica do agronegócio diante do atual contexto mundial. Agora, mais do que nunca, é motivo de orgulho para nós, que fazemos da agropecuária nossa vida, dizer que somos a força que mantém o país; o agronegócio e a pecuária, diante da crise, ratificam sua importância social e econômica para a nação. Evidente que, nós, do setor agropecuário, sempre estivemos cientes da importância do nosso papel, sempre soubemos o quanto contribuimos para o crescimento do país. No entanto, sabíamos também que, de maneira geral, o “homem da cidade” não reconhecia e, tampouco, demonstrava nosso valor. A duras penas, em meio a uma pandemia, se manifestou esse reconhecimento e todos compreenderam a grandeza do nosso papel. É fato que, infelizmente, a pandemia é muito grave e traz sérios riscos aos setores da saúde e economia do mundo inteiro. Contudo, mesmo nesse cenário de inseguranças, o agro conseguiu se adequar, moldou-se aos novos tempos, às novas demandas. A produção e o fornecimento de alimentos são essenciais, em especial nesses tempos de incertezas, e portanto, a vida no campo continua. Ela nunca pode parar e, por essa razão, novas exigências preventivas foram adotadas, medidas de higienização e cuidados foram intensificadas e as assistências técnicas passaram a ocorrer de maneira remota e digital. Isso se chama capacidade de reinventar-se, e isso o homem do campo sempre teve e sempre terá de sobra. Uma das forças de quem vive o agro é a resiliência. Nessa nossa luta temos a parceria do Senar-PR, sempre acompanhando as tecnologias e levando informação ao produtor com o intuito de facilitar a gestão do agronegócio e fortalecer a categoria. Os treinamentos oferecidos pela instituição foram suspensos, mas, em breve, voltarão da melhor maneira possível para atender à demanda. Se o agro não parou, nós, Sindicato Rural de Maringá, também não e nos adaptamos para levar informação, capacitação e buscar alternativas para auxiliar o produtor na sua função. Adaptamo-nos e, principalmente, continuamos juntos na tentativa de somar esforços e sair dessa crise - que desejamos que seja breve - o mais fortalecidos possível. É com esse sentimento de esperança que convidamos a todos para prestigiarem a 12ª edição da Revista SindRural Maringá.

**Boa leitura e um
forte abraço a todos.**

06 Código Florestal

Conquista para o produtor rural: a prevalência do Código Florestal da Mata Atlântica



09 Mulheres

Evento celebrou o Dia Internacional da Mulher em Maringá



14 Geada Negra

Há 45 anos uma geada mudava o curso da história

16 Prejuízos

Registros de prejuízos às margens das rodovias por corte de plantações



20 #eu faço agro por você

Em meio à pandemia pela Covid-19 a agropecuária mostra sua força

26 Pecuária Moderna

Já começou a campanha de atualização do rebanho

28 Curiosidades

Aplicativos indispensáveis ao produtor rural

34 Serviços Sindicato Rural de Maringá

Tarifa Rural Noturna será mantida e agora é lei



+ e mais...

- 18 Eventos
- 30 Espaço do Associado
- 35 Espaço Saúde
- 36 Associado de Talento
- 38 Jurídico
- 39 Receita

EXPEDIENTE

Revista SindRural • Publicação do Sindicato Rural de Maringá • Abr. | Mai. | Jun. | 2020

Jornalista responsável Lucas Ferreira Diagramação Débora Schmitt - Mobi Comunicação
Coordenação geral Valdecir Mokwa e Angélica Pelisson Revisão final Ivoneti Catharina
Rigon Bastiani e Olga Agulhon Fotos Sindicato Rural de Maringá, Sociedade Rural de Maringá,
Faep e banco de imagens

Diretoria do Sindicato Rural de Maringá • Gestão 2019 - 2022

Presidente José Antônio Borghi 1º Vice-Presidente João Batista Versari 2º Vice-Presidente
Julio Cesar Meneguetti 3º Vice-Presidente João Aparecido Bortolasci Secretária Hasue
Komura Ito 2º Secretário Ana Cristina Versari Tesoureiro Marco Bruschi Neto
2º Tesoureiro Antônio Molonha

Suplentes de Diretoria: Élio Ramos, Antonio Campagnoli, Walter Garcia de Oliveira, Orlando
dos Santos, Fabio José Brambilla Chavenco, Edilson Yasuhiko Komagome, Carlos Amarildo
Polotto, César Augusto Schmitt

Conselho Fiscal: Luiz Carlos Dias, Ivoneti Catharina Rigon Bastiani,IVALDO MENEGUETTE

Suplentes de Conselho Fiscal:IVALDO DE OLIVEIRA, RICARDO T. YAMAMOTO, CICERO MINEO MIZOTE

Delegado Representante: José Antônio Borghi

Suplente de Delegado Representante: Ágide Meneguette



Sind-Maringá
RURAL

- Anúncios
- Sugestão de pautas
- Críticas e dúvidas

☎ 44 3220-1550

✉ sac@sindrural.com.br

🌐 www.sindrural.com.br

DIGITAL

CERTIFICADO



O **CERTIFICADO DIGITAL** é o arquivo eletrônico que traz a identidade virtual para as pessoas físicas e jurídicas, com ele se faz **transações online com segurança e garantia de autenticidade**. Permite ainda, que diversos documentos sejam assinados e encaminhados eletronicamente (encargos sociais sobre folha de pagamento, declaração de imposto de renda, consultas fiscais etc).

Além de substituir a assinatura tradicional, **com o CERTIFICADO DIGITAL é possível transmitir dados e atender aos compromissos fiscais com órgãos públicos**, com garantia de integridade e segurança das informações.



Entre em contato com a equipe do **Sindicato Rural de Maringá** para solicitar o seu Certificado Digital

sac@sindrural.com.br ✉

www.sindrural.com.br 🌐

44 3220-1550 | 44 98416-1013 📞



Mais uma conquista para o produtor rural: A prevalência do Código Florestal da Mata Atlântica



No dia 06 de abril de 2020 o Ministério do Meio Ambiente (MMA) publicou, no Diário Oficial da União, o despacho 4.410/2020 que revoga o despacho anterior, 64773/2017, de autoria do ex-ministro José Sarney Filho, o qual estabelecia que as "áreas consolidadas", previstas no Código Florestal Brasileiro de 2012, não valiam no Bioma da Mata Atlântica. O pedido se deu porque os produto-

res rurais estavam recebendo multas do Ibama devido a uma interpretação equivocada da lei. Na determinação do antigo ministro do Meio Ambiente, Zequinha Sarney, nas áreas abrangidas pelo Bioma da Mata Atlântica não valia o conceito de "áreas consolidadas" previstas no novo Código Florestal.

De acordo com o Código Florestal, os produtores poderiam continuar

desenvolvendo todas as atividades que desenvolviam anteriormente, desde que não estivessem em áreas que oferecessem riscos às pessoas e ao meio ambiente, e que fossem também observados os critérios técnicos de conservação do solo e da água indicados pelo Programa de Regularização Ambiental.

Acontece que com o despacho do Ex-ministro José Sarney Filho estas

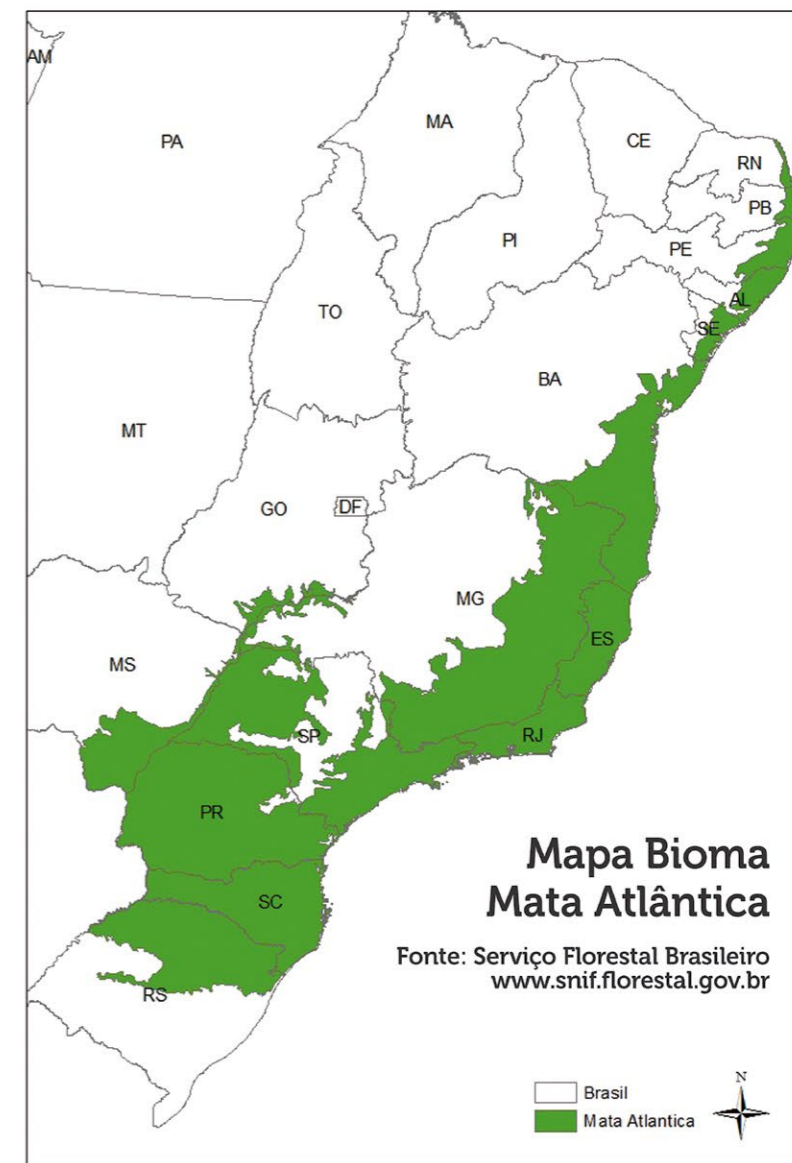
regras deixavam de valer para a Mata Atlântica, o que causou um impacto direto para milhares de produtores, afinal, com exceção de uma pequena faixa no Norte Pioneiro, todo o Paraná está inserido no Bioma da Mata Atlântica.

Um trabalho realizado em equipe

Para que a conquista fosse garantida todo o processo foi resultado de um trabalho conjunto dos Sindicatos Rurais, da Faep e da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA). A decisão do atual ministro, Ricardo Salles, ao revogar o despacho anterior levou em consideração o parecer da Advocacia Geral da União em consulta solicitada pelo setor produtivo.

Os pedidos demandados pelos produtores eram então encaminhados pelos sindicatos à FAEP, que levava as solicitações até à CNA. Somente assim foi possível reunir as argumentações necessárias para a construção do processo, que também envolveu o empenho do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, além da Casa Civil do Governo Federal.

Em matéria publicada no site do Sistema Faep, Ágide Meneguette, presidente da FAEP/SENAR-PR e participante ativo de todo o processo, falou sobre a importância da união das forças nesse momento. "É somente dessa forma, por meio do associativismo, do trabalho conjunto, da força que vem da união, que conseguimos atuar de modo macro, com uma representação à altura da nossa força. Essa é a tal representatividade política de que tanto falamos".



É somente dessa forma, por meio do associativismo, do trabalho conjunto, da força que vem da união, que conseguimos atuar de modo macro, com uma representação à altura da nossa força. **Essa é a tal representatividade política de que tanto falamos**

Ágide Meneguette

Presidente da FAEP/SENAR-PR



Segundo o presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, foi elaborado um dossiê com os casos de produtores multados na região, juntamente com casos semelhantes de regiões vizinhas. Com ajuda da Faep, o processo foi levado à Brasília e, em conjunto com a CNA, trabalhou-se em função do que seria melhor

ao produtor. A técnica do Departamento Técnico e Econômico do Sistema Faep/Senar-PR, Carla Beck, afirmou que os desentendimentos por conta do despacho do ex-ministro Sarney Filho trouxeram inseguranças principalmente para os pequenos produtores, que foram os mais afetados e, hoje, são os mais beneficiados pelo fim dessa instabilidade jurídica.



Áreas consolidadas

Segundo publicado pelo Sistema Faep/Senar-PR, **poderão continuar e serão consideradas áreas consolidadas as atividades agrosilvipastoris, ecoturismo e turismo rural que já existiam em APPs até 22 de julho de 2008, desde que não estejam em áreas de risco e sejam observados os critérios técnicos de conservação do solo e da água.**

De acordo com o Código Florestal Brasileiro, os imóveis rurais com áreas de até quatro módulos fiscais - que correspondem, no Paraná, a 72 hectares em média, - não precisarão recompor as reservas legais. O que vale, nesse caso, é o percentual nativo existente até o dia 22 de julho de 2008.

Um tratamento diferente para suas sementes

Proporcionamos sementes com tratamento mais uniforme e sem risco de intoxicação.

Produtor, prefira a segurança, escolha Campos Verdes.

(44) 3032-2255
www.camposverdes.com.br






Mulher

Evento celebrou o Dia Internacional da

no Parque de Exposições, em Maringá

O tradicional evento que celebra o Dia Internacional da Mulher, aconteceu na tarde do dia 12 de março, no restaurante central do parque de exposições. A Comissão de Mulheres do Sindicato Rural, juntamente com a Sociedade Rural, Cooperativa Integrada e Cocamar foram as responsáveis pela organização.

Em uma tarde de informação e re-

laxamento, a Promotora de Justiça Giuliana Lenza ministrou uma palestra sobre a participação da mulher na construção de uma sociedade melhor; sua fala enfatizou que "o desenvolvimento da mulher, em todas as suas capacidades e habilidades, e a oportunidade de formação e informação, têm real impacto sobre a construção de uma sociedade melhor.





“

Nosso último encontro do Dia Internacional da Mulher superou nossas expectativas, pois tivemos ótima adesão por parte das convidadas e tivemos êxito com a palestrante Giuliana Lenza, que soube abordar o tema sobre a violência contra as mulheres de forma inteligente e com delicadeza. Ao mesmo tempo, trazendo para nossas mulheres uma série de informações muito pertinentes, que fizeram este encontro ser realmente diferenciado.”

Larissa Gallassini • Integrante da Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá



“

Nós, enquanto Comissão de Mulheres, acreditamos muito que a mulher é alguém de suma importância dentro do processo do desenvolvimento do mundo rural. Por isso sempre buscamos por palestrantes que possam impactar positivamente na vida das participantes”

Ana Cristina Versari
Integrante da Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá

“

O evento foi muito enriquecedor e teve uma avaliação bastante positiva. Cada ano temos uma experiência nova, novos conhecimentos e novas amizades, o que é sempre muito bom.”

Olga Agulhon

Integrante da Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá



“

Uma forma de juntas, todas as mulheres, puderam celebrar as conquistas. Festejamos e vemos todo o potencial que temos. Exemplos de garra, determinação e persistência que temos dentro de nós. Os temas abordados nos fizeram sair da rotina e voltar para casa motivadas, com autoestima elevada e com mais confiança, mais força, para executar os trabalhos e as tarefas.”

Devanilde Alexandrino Boatto

Integrante da Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá



As várias faces da violência contra a mulher

Um dos temas do bate-papo com a Promotora de Justiça, Giuliana Lenza, foi a violência contra a mulher, um assunto que para muitas mulheres é considerado pesado, entretanto, é sempre necessário abordá-lo.

Giuliana Lenza ressalta que “a violência contra a mulher pode acontecer de diversas formas e por diversos comportamentos pontuais ou continuados, seja eventualmente por pessoas estranhas, em família ou no tra-

balho. Muitas vezes há dificuldade em reconhecer e se libertar dessas situações, razão pela qual a divulgação cada vez maior desse tipo de informação é de grande relevância.”

A violência contra a mulher assume várias formas, elas são complexas e não ocorrem isoladas umas das outras e possuem graves consequências para a mulher. “Conhecer como essas condutas se caracterizam é um passo importante para a sua prevenção e também para o seu

“

A violência contra a mulher pode acontecer de diversas formas e por diversos comportamentos pontuais ou continuados”



enfrentamento seja pelas potenciais vítimas, seja por todos nós, que temos o dever de proteção e respeito uns aos outros” afirma Lenza.

No Código Penal Brasileiro, a lei 11.340/2006 - Lei Maria da Penha - estabelece que casos de violência devem ser enfrentados e punidos.



Violência física

A violência física é aquela entendida como qualquer conduta que machuque a integridade ou saúde corporal da mulher. Consideram-se aqui espancamentos, estrangulamentos, chacoalhões, apertões no braço.



Violência sexual

A violência sexual está relacionada à conduta de manutenção ou participação de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça ou uso da força; sua prática consiste em obrigar a mulher a fazer atos sexuais que causam desconfortos, impedir o uso de métodos contraceptivos, forçar o matrimônio ou gravidez, limitar ou anular os direitos reprodutivos.



Violência moral

Por fim, a violência moral é aquela considerada como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria; acusar a mulher de traição, fazer críticas mentirosas e expor a vida íntima se enquadram nessa categoria.



Violência psicológica

Outro tipo de violência é a psicológica que causa dano emocional e diminuição da autoestima, prejudicando e perturbando o desenvolvimento da mulher; ela ocorre também quando há a degradação ou controle das ações e comportamentos, ameaças, humilhação, constrangimentos, insultos ou vigilância.



Violência patrimonial

Outro caso de violência contra mulher é a patrimonial, entendida como a conduta que configure a retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalhos, documentos pessoais, recursos econômicos; exercer o controle do dinheiro, deixar de pagar pensão. Estelionatos também se incluem nesse tipo de violência.

“É importante conhecer essas descrições, compreender os seus termos e estar atentos para identificar no nosso próprio comportamento ou das pessoas com quem convivemos algo que se encaixe e que possa configurar qualquer desses tipos de violência. O conhecimento e a atenção para os comportamentos são o caminho que temos para o enfrentamento e a eliminação da violência contra a mulher”, finaliza Giuliana.

ESALQ/USP

SolloAgro

Especialização em Fisiologia Vegetal e Nutrição de Plantas

Maringá/PR

✉ manejo@usp.br

☎ (44) 99822-9558

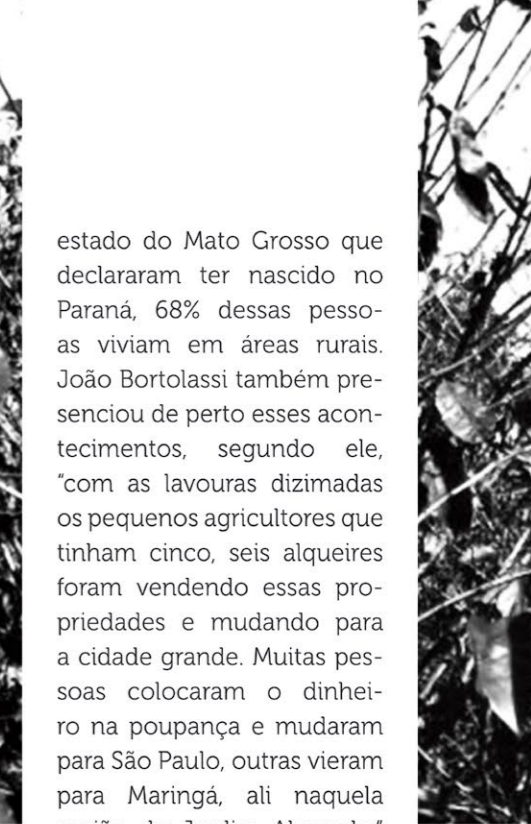
Apoio



www.solloagro.com.br

INÍCIO
21
08

R. Piratininga, 391 - Zona 01, Maringá - PR, 87013-100



estado do Mato Grosso que declararam ter nascido no Paraná, 68% dessas pessoas viviam em áreas rurais. João Bortolassi também presenciou de perto esses acontecimentos, segundo ele, "com as lavouras dizimadas os pequenos agricultores que tinham cinco, seis alqueires foram vendendo essas propriedades e mudando para a cidade grande. Muitas pessoas colocaram o dinheiro na poupança e mudaram para São Paulo, outras vieram para Maringá, ali naquela região do Jardim Alvorada."

Há 45 anos uma geada mudava o curso da história

No amanhecer do dia 18 de julho de 1975, a geada negra dizimou todas as plantações de café do Paraná, o que resultou na saída de mais de dois milhões de pessoas do campo

Foi no inverno de 1975, há 45 anos, que uma geada intensa reduziu a zero a área cultivada com café no estado do Paraná. Os ventos frios daquela manhã, juntamente com outros acontecimentos da época, provocaram uma série de transformações econômicas e demográficas que fizeram do Paraná o que ele é hoje.

O agricultor e associado João Bortolassi, na época com 18 anos, conta que viu a lavoura queimar: "Eu saí de casa depois do almoço, mais ou menos meio dia e a lavoura estava verde ainda.

Quando eu voltei, umas quatro horas da tarde a lavoura já estava toda escura, um vento muito frio."

Bortolassi conta que, ao chegar em casa, o frio era tanto que suas mãos e orelhas estavam dormentes. "Comentei com meu pai, ele disse para entrar que todo mundo já estava dentro de casa deitado, porque o frio tava muito difícil de aguentar." A colheita de café já havia sido encerrada, o Paraná tinha colhido 10,2 milhões de sacas de café, o equivalente a 48% da produção nacional. O estado era o maior centro mundial da cultura, com produ-

tividade superior à média nacional.

Nos dias seguintes, após a geada, a ideia do estrago começava a se mostrar permanente. Na época, o governador Jayme Canet Júnior anunciou que o orçamento do Estado seria reduzido em 20% para o ano seguinte. Em 1976, a produção foi de apenas 3,8 mil sacas, nenhum grão foi exportado e a participação na produção nacional caiu para 0,1%.

De acordo com pesquisas realizadas, os especialistas diziam que o prejuízo causado chegaria a Cr\$ 600 milhões (na cotação da época US\$ 75

milhões), apenas com as lavouras de café. Outras culturas plantadas na época também sofreram significativas perdas, entretanto era o café o responsável pela economia do Paraná.

O agrônomo Judas Tadeu Grassi Mendes, que na época trabalhava na Secretaria de Agricultura do Estado, disse, em entrevista para a revista Cafeicultura que "é bem difícil imaginar como seria o Paraná hoje se a geada não tivesse ocorrido. O mais provável é que tudo o que aconteceu de 1975 para cá – a perda de importância da agricultura cafeeira, a supremacia da soja, o fortalecimento das cooperativas, a industrialização –

tivesse lugar do mesmo jeito, mas não à mesma velocidade."

A geada de 1975 também fez com que um intenso movimento migratório começasse nos anos posteriores. Os cafeicultores de cidades como Maringá, Loanda, Cornélio Procópio, dentre outras, começaram a procurar algumas terras baratas prometidas na região Norte, e o estado do Mato Grosso acabou se tornando um dos principais destinos.

Os censos do IBGE não deixam mentir. Em 2010 os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) mostravam a presença de 248 mil pessoas residentes no

Os que permaneceram com a vida no campo não tiveram outra alternativa se não a implementação de outras culturas, como a soja no verão, trigo ou milho no inverno, e alguns produtores se arriscaram também com o cultivo da cana-de-açúcar. Bortolassi finaliza dizendo que, apesar de terem pouca terra na época, o pai quis permanecer na propriedade e plantar milho e soja. "Meu pai estava certo em não desistir, mas não dá para negar a tristeza em ver uma lavoura toda verdinha, em menos de 24 horas, ficar toda escura."



NABARRO
ODONTOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA

A Nabarro Odontologia e Fonoaudiologia conta com 23 anos de experiência, especializada nas mais diversas áreas da Odontologia e Fonoaudiologia, com destaque em Distúrbios do Sono e Consultoria Materno Infantil.

(44) 3262-2500
Rua Luiz Gama, 620, Zona 4, Maringá-PR

Ortodontia •
Ortopedia Funcional •
Ronco e Apneia •
DTM (problemas da ATM) •
Periodontia •
Implantes •
Cirurgias •
Próteses e Facetas •
Restaurações •
Odontopediatria •
Endodontia •

DR. PAULO NABARRO
Cirurgião Dentista
CRO 10.466-PR



DESCONTOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS DO SINDICATO RURAL

Prejuízos às margens das rodovias

O produtor rural, associado e membro da diretoria do Sindicato Rural de Maringá, César Schmitt, deparou-se com a seguinte cena: equipes do DER (Departamento de Estradas e Rodagens) realizando o corte de plantações de milho às margens da rodovia que liga as cidades de Floresta a Ivatuba. Segundo o associado, os funcionários estavam eliminando o milho além do que seria necessário, ou seja, eles retiravam até o que foi plantado além das canaletas.

A equipe do DER afirmou que a área é considerada faixa de domínio, um espaço que pertence ao Estado, sendo responsabilidade do Departamento a realização da manutenção.

Entretanto o questionamento que fica é: **por que essa manutenção é realizada apenas em plantações de milho e não existe o controle das pragas como o capim amargoso e a buva, que causam um prejuízo enorme aos agricultores?** As ervas daninhas são deixadas sem corte e o milho, plantado à beira de uma estrada relativamente plana e reta, onde nem existem placas de sinalização, é cortado.



É importante ressaltar que o capim-amargoso tem grande capacidade de crescimento e se desenvolve com facilidade em lavouras de grãos. O controle dessa praga na safra de milho é mais complexo, afinal o cereal também é uma gramínea, e existem poucas opções de herbicidas que sejam seletivos para o milho e controlem do capim-amargoso.

O bom negócio é aqui!

AKI Imóveis

44 3028-9088

44 98434-9088

www.imobiliariaaki.com.br

Av. Monteiro Lobato,
1214, zona 08, Maringá-PR



Vende-se Pesqueiro em Mandaguaçu - PR
Terreno com 20.000M²
R\$ 710.000



Fazenda Engenheiro Beltrão/PR
Área de 140 alqueires
R\$18.000.000



Fazenda Bom Sucesso/PR
Área de 117 alqueires
R\$ 13.000.000



Fazenda Cambalacho
Área de 353,23 hectares
R\$ 9.500.000



Sítio em Marialva/PR
Área de 10 alqueires
R\$ 3.200.000



Fazenda Bocaiúva do Sul/PR
Área de 474 hectares
R\$ 17.000.000

Eventos

Sindicato Rural de Maringá participa do 19º Dia de Campo da Unicesumar

Aconteceu nos dias 13 e 14 de março na Fazenda Biotec – Unicesumar – o 19º dia de Campo de Agrárias da Unicesumar. **Organizado pelos alunos do curso de Agronomia e pela Consultoria Jr Uniagro, o evento contou com a participação do Sindicato Rural de Maringá, além de estudantes das áreas de agrárias e interessados em geral.**

Dentre os cursos disponíveis, destacaram-se o de “Nitrogênio em áreas agrícolas”, “A sustentabilidade de sistemas produtivos” e o curso de “Aplicação e uso de Drones em áreas agrícolas”.

A responsável por mobilizar os cursos do Senar no Sindicato Rural de Maringá, Suelen Favaram, afirma que a participação no evento é importante para mostrar como o Sindicato atua para com os produtores rurais e como os cursos oferecidos pelo Senar favorecem desde o pequeno, até o grande produtor.

Segundo Valdecir Simão, pró-reitor de ensino, o Dia de Campo é “uma oportunidade, para que alunos exerçam as teorias.” O aluno do curso de Agronomia, Maroan dos Santos, complementa, dizendo que, “agregar conhecimento, esse é o essencial para os alunos.”



Comissão de mulheres participa da caminhada do dia Internacional da Mulher



Com milhares de participantes, a caminhada aconteceu na manhã do domingo, 08 de março, no entorno do Parque do Ingá. Para o aquecimento, antes da caminhada, os participantes tiveram um aula de ritmos com música e dança. “Uma ação para marcar um dia tão importante”, disse a secretária da mulher, Cláudia Palomares.

Organizado pela Secretaria de Mulher, **o evento ganhou o reforço de várias outras entidades e abriu a programação para o mês de março, que foi inteiro dedicado às mulheres.** Durante o mês, também foram oferecidas palestras sobre violência e autoestima, cursos profissionalizantes em parceria com o Senai e atividades em escolas municipais.

Produtor Rural, a sua empresa a céu aberto está protegida?



Seguro Agrícola
Sicredi

Protegendo
a lavoura e seu negócio

Converse com seu gerente Sicredi

em faço AGRO POR VOCÊ

Em meio à pandemia pela Covid-19 a agropecuária mostra sua força. O Sindicato Rural de Maringá promoveu a ação #eufaçoagroporvc com os associados nas redes sociais para enfatizar a importância do agro para a economia do país, principalmente frente a uma crise global

Os meses de março e abril de 2020 deixaram claro para todos a importância do agronegócio para o país. Em um momento em que a maioria dos setores tiveram as atividades paradas, o agro continuou firme, garantindo o abastecimento das prateleiras dos mercados.

Em março, o decreto nº 10.282, publicado pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), reconheceu a agropecuária como uma das atividades essenciais para o atendimento e demanda da população.

Para a associada Olga Agulhon, filha e neta de agricultores, esse reconhecimento da agropecuária como atividade essencial deveria ter acontecido antes, pois é necessário reconhe-

cer a importância das pessoas que atuam no campo. "O agronegócio, feito com responsabilidade e de modo sustentável, é vital para a sobrevivência de todos nós, hoje e sempre. Que as pessoas não se esqueçam de onde vêm e quem produz os alimentos necessários à sobrevivência do ser humano."

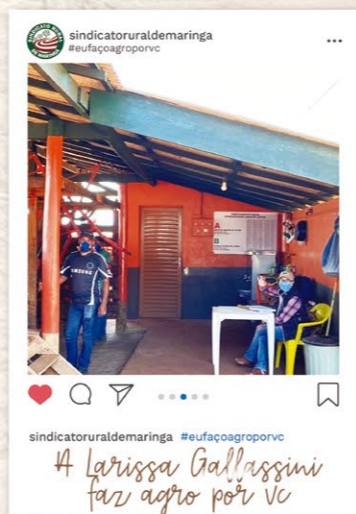
O jornalista e comentarista Alexandre Garcia afirmou ao Canal Rural que "todo mundo está parando, mas o agro não pára nunca. Ele é necessário para produzir alimentos. É da terra que vem a riqueza deste país, o mundo está descobrindo que o alimento é essencial".

Além da importância social, com a garantia de alimentos, a agropecuária possui também uma importância

histórica e econômica. Para Olga, "o agronegócio, ao longo de séculos, tem sido a base de nossa economia, o grande responsável pelo crescimento econômico brasileiro, respondendo por mais de 21% do nosso PIB. Com certeza, em 2020, diante da crise que enfrentamos, esse percentual será ainda maior."

Infelizmente nem todos reconhecem o agronegócio e o agricultor com a merecida importância. Agulhon considera que "Infelizmente, o 'povo da cidade' não dá a devida importância ao agricultor. Ele ainda é visto como o pobre caipira, que mora num rancho e trabalha com a enxada, de sol a sol ou é visto como o fazendeiro que depreda o meio ambiente e explora os funcionários". O que não é verdade.





Redução das consequências para o agronegócio

Destaca-se também nesse momento o trabalho do Sistema Faep-Senar, que vem atuando junto com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) e com o MAPA para amenizar os efeitos da pandemia. Entre as medidas econômicas e administrativas alcançadas por essa parceira, podem-se destacar:

- **Convênio 100:** Aprovado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária, teve a vigência do convênio 100/97 prorrogada até dezembro de 2020. Esse benefício fiscal concede a redução de 30% do ICMS em fertilizantes e sementes e até 60% em defensivos agrícolas.

- **Prorrogação da entrega do IR:** Prorrogada em 60 dias, a entrega das

declarações de Imposto de Renda de Pessoas Físicas. Passou do dia 30 de abril para o dia 30 de junho.

- **Prorrogação da DAP:** Adiado em seis meses o prazo de validade da declaração de Aptidão ao Pronaf, que expirava entre 25 de março e 31 de dezembro de 2020.

- **Comunicação de perdas no Proagro:** O Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou que produtores rurais beneficiários do Proagro façam a comunicação das perdas de forma remota, por meio do e-mail, aplicativo ou outro meio a ser definido pelo banco.

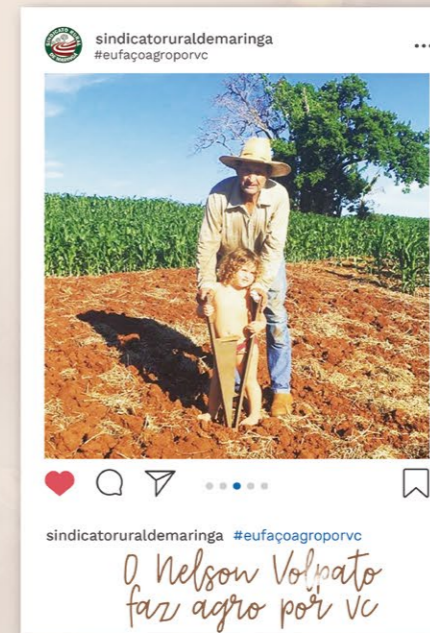
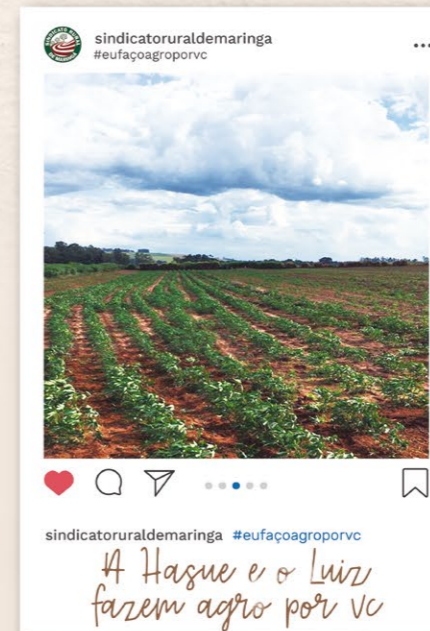
- **Prorrogação Valor de Terra Nua:** Foi prorrogado para o dia 30 de junho de 2020 o prazo para a declaração do Valor de Terra Nua (VTN).

Mercado de exportações

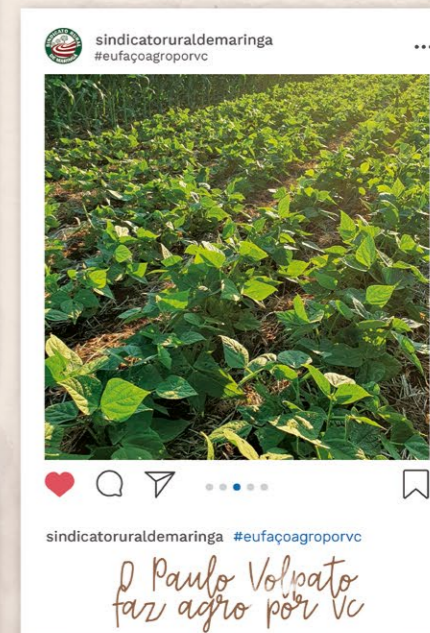
Um estudo publicado pela OMS, em março, prevê uma recessão em escala global. Conforme projetado pela entidade, em um cenário positivo, o comércio mundial deve despencar 12,9%, e em uma perspectiva mais negativa, essa queda seria de 31,9%. O estudo ainda considera que a recuperação ocorreria apenas ao longo de 2021.

Ainda que o cenário pareça caótico, segundo publicado pelo Sistema Faep, a habitação de novos frigoríficos, a procura interna crescente por alimentos e as características dos principais produtos exportados pelo agronegócio são indícios de que o setor sofrerá menos que outras atividades econômicas.

Os dados coletados sobre as exportações até o momento ajudam na crença de que o agronegócio brasi-



leiro será menos afetado pelos impactos da crise. O Paraná, no primeiro trimestre (período já contemplado pela crise), teve uma ampliação de 2,25% do volume de vendas externas de produtos agropecuários, chegando a 5,3 milhões de toneladas. O estado faturou US\$2,7 bilhões que, convertido para reais, equivale a um aumento de receita correspondente a 14,7%.



Cursos do Senar

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Curso Apicultura

De 2 a 5 de março o instrutor Ramon Ponde Martins ministrou o curso de Apicultura. O objetivo foi ensinar sobre como criar abelhas para produção de mel, cera, própolis, pólen e rainhas. O participante Ancelmo Gustavo trabalha na apicultura há 2 anos e esse foi o primeiro curso do qual participou sobre o assunto. "Nota 10, aprendi bastante coisa. Algumas técnicas novas que não conhecia, vou colocar em prática e técnicas que já sabia, vou aprimorar mais."

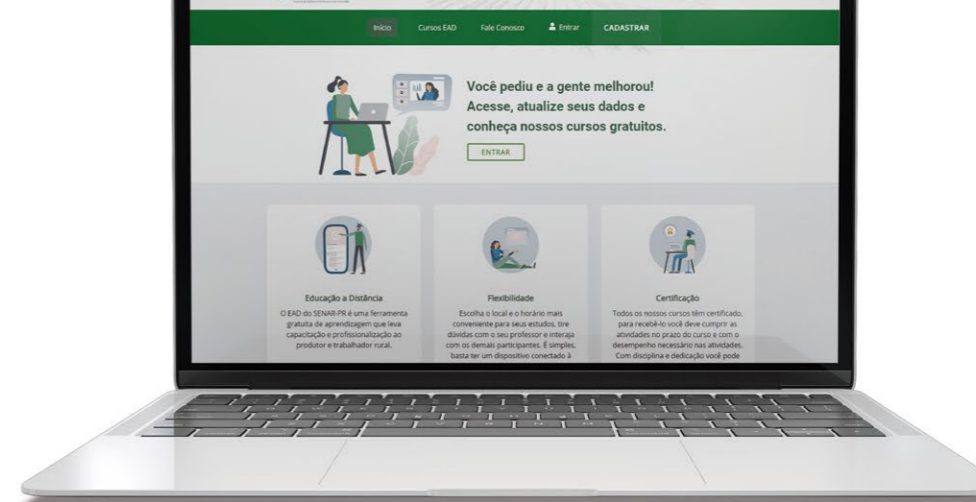


Turismo Rural

No dia 06 de março no Sítio São Pedro, ocorreu o encerramento do curso de Turismo Rural com um delicioso café da manhã. Durante o curso, o instrutor José Rivaldo ministrou aulas objetivando o desenvolvimento das técnicas de bom atendimento em empreendimentos turísticos. O curso foi aprovado por todos os participantes.

Compotas e Desidratados

Nos dias 11 e 12 de março na Sociedade Rural, aconteceu o curso de Compotas e Desidratados. Em parceria com o sistema Faep Senar-PR, o instrutor Sérgio Kazuo ensinou aos participantes como desenvolver produtos baseados nos métodos de conservação de alimentos, aplicando técnicas e boas práticas de higiene.



Ampliação de vagas para os cursos online

Em função do distanciamento social adotado para evitar a disseminação do novo coronavírus, houve a prorrogação da suspensão de cursos presenciais até o final de maio. Por essa razão, o Senar-PR ampliou as vagas dos cursos online com o intuito de tornar o período mais produtivo para as pessoas. Totalmente gratuitos, nestes cursos os participantes conseguiram adquirir os conteúdos de forma prática e no conforto e segurança de suas casas.

Flávia Taise Felipe Noda, 26, realizou o curso de "Mercado e comercialização de produtos agrícolas". Ela conta que o material desenvolvido para o curso tem uma linguagem acessível, além de ter diagramação agradável. Flávia também parabenizou os professores: "são atenciosos, muito cordiais, à disposição para solucionar dúvidas dos alunos."

Apesar de gostar do curso online, Flávia não vê a hora de retornar para as aulas presenciais. "Gosto da troca de experiências proporcionada pela modalidade presencial. Conheci mulheres que buscavam alternativas para complementar a renda familiar, jovens interessados no desenvolvimento do campo e ver de perto temas como a sucessão familiar na empresa rural", revela.

Caique Augusto Jundi Gimenes, 21, também aproveitou o momento para aprender mais. Ele realizou o curso de "Plantio direto" e, assim como Flávia, esse também foi o seu primeiro curso. "Os professores não deixam faltar nada, e como é online quando surge alguma dúvida é só pesquisar rapidinho. Essa é uma iniciativa muito boa (do Sistema Faep/Senar-PR), disponibilizando o curso de graça e com um

material muito bom. O aluno, e até mesmo o produtor que está em casa, acaba melhorando o seu currículo e melhorando seus conhecimentos para poder atuar mais para frente", afirma Caique.

Vale ressaltar que são ofertados mais de 32 títulos gratuitos que podem ser realizados por qualquer pessoa, em qualquer região do estado. Acesse e conheça mais por meio do site:

www.senarpr.org.br

Os participantes conseguem assistir às aulas, que possuem diferentes formatos (videoaulas, textos interativos, slides, imagens), receber e enviar as atividades, que são obrigatórias, consultar os tutores e, ao final, receber o certificado do curso realizado.

AGIVA CAMPOS VERDES

- Plantadeiras KF
- Aplic • Pulverizadores
- Pro Solus • Monitores de plantio e tanque de tratamento

44 3266-2039 | RODOVIA PR-317 · SAÍDA PARA CAMPO MOURÃO · KM 4 · MARINGÁ-PR | WWW.AGIVA.COM.BR



Atenção, pecuarista:

já começou a campanha de atualização do rebanho

O Estado do Paraná começou no dia 1º de maio a campanha de atualização de rebanhos. A iniciativa substitui a imunização contra a febre aftosa, uma vez que os criadores paranaenses não são obrigados a vacinar os rebanhos desde outubro de 2019. Vale ressaltar que a suspensão da vacinação, obrigatória desde 1965, só foi possível após a comprovação da boa qualidade do sistema de vigilância em saúde animal.

A ação geralmente é dividida em duas partes, uma em maio e outra em novembro, mas neste ano se estenderá por sete meses, até 30 de novembro. Essa mudança deve-se à pandemia do coronavírus que obrigou a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) a alterar a forma de atendimento a fim de evitar aglomerações.

Em nota publicada pela Secretaria do Estado, o gerente de Saúde Animal da Adapar, Rafael Gonçalves Dias, informou que a realização da campanha em uma única etapa tem como objetivo preservar a saúde dos servidores e do produtor rural. "A atualização do rebanho é necessária e devemos fazer com calma e com todos os cuidados preconizados pelas autoridades de saúde pública", afirmou.



Durante a campanha, o produtor deve **declarar todos os animais de produção existentes na sua propriedade rural**, ou seja, caixas de abelha, peixes, bois, búfalos, caprinos, ovinos, aves, cavalos, mulas, jumentos e suínos. Caso não seja feita a atualização estão previstas penalidades na legislação, entre elas o pagamento de multa.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular no QR Code acima

Segundo Jucival Pereira de Sá, Chefe do Núcleo Regional da SEAB, "o Sindicato Rural, através de um termo de adesão e treinamento de funcionários, está habilitado a fazer o cadastro para seus associados." Entretanto, pede-se para que a atualização seja realizada de maneira online, por meio do site da Adapar ou acessando o site www.produtor.adapar.pr.gov.br/comprovacaorebanho via QR Code (ao lado).



Aplicativos indispensáveis ao produtor rural

Hoje em dia, a tecnologia está presente em todos os setores da vida cotidiana. Quando o assunto é agropecuária, os avanços tecnológicos podem ser facilmente encontrados nos maquinários, laboratórios, drones e também no celular do agropecuarista.

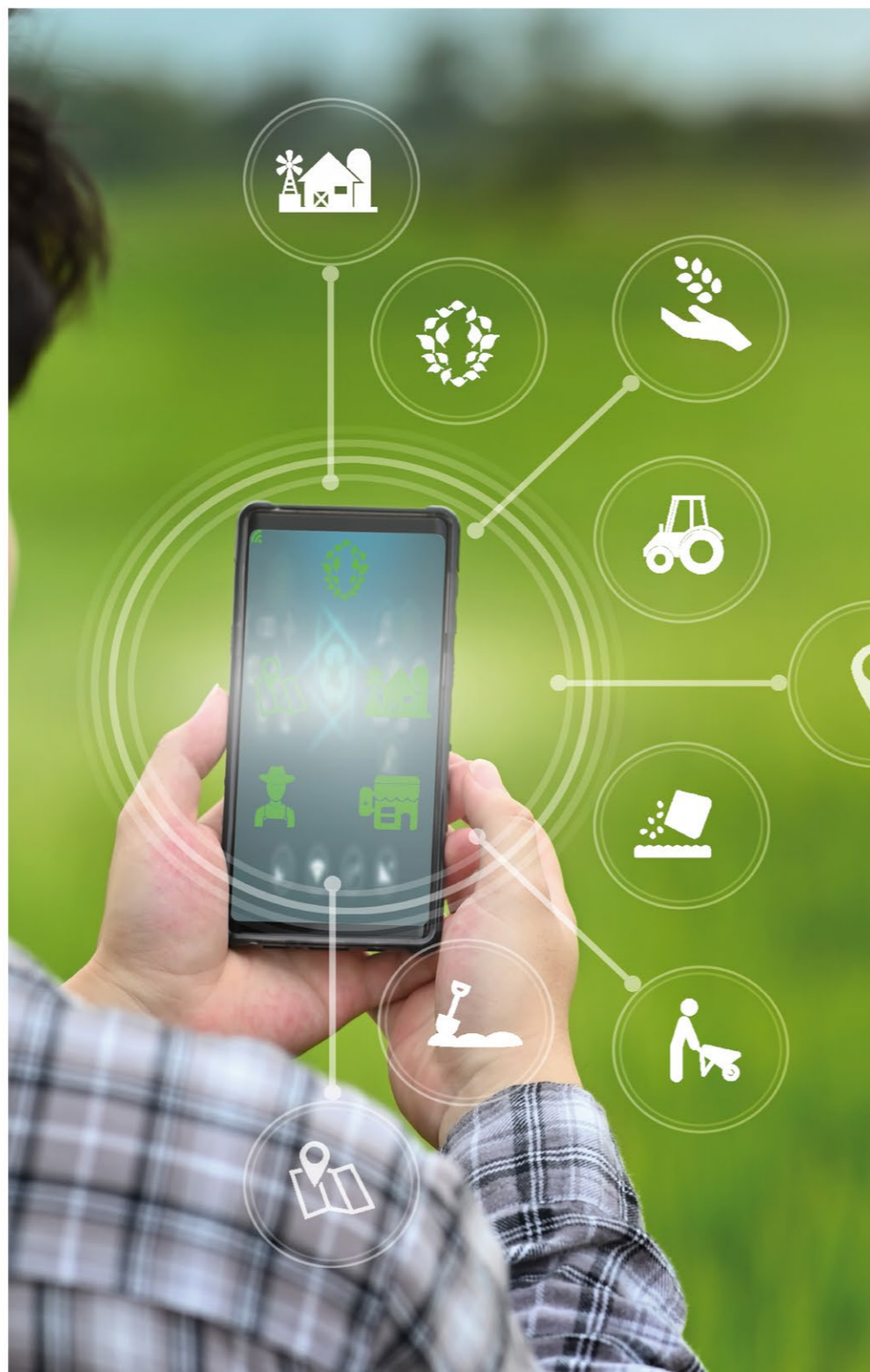
Os aplicativos rurais atuam no fornecimento de informações de maneira simples e podem ser personalizados, o que facilita as tarefas no dia a dia da propriedade. Nesses aplicativos é possível encontrar informações que vão desde as condições climáticas até a identificação de pragas.

Para facilitar a busca, listamos 10 aplicativos para o produtor rural que estão disponíveis em todas as lojas de aplicativos.



Desenvolvido pela EMBRAPA, o Sistema de Monitoramento Agrometeorológico permite ao produtor ter acesso às informações meteorológicas e agrometeorológicas dos municípios e estados brasileiros.

O aplicativo apresenta como funcionalidades mapas de monitoramento, de previsão do tempo, de índice de seca e histórico de chuvas.



O AccuWeather fornece as informações sobre o tempo local e alerta sobre tempestades. Além disso, é possível conseguir informações sobre a temperatura e o clima de diversos lugares. Graças o sistema de funcionalidade Real Feel Temperature®, este aplicativo fornece também previsões específicas como umidade relativa do ar, sensação térmica e o índice de precipitação e radiação do sol.



Para aqueles que cultivam trigo, milho, soja e precisam, ano após ano, ter o trabalho de medir o campo para verificar a área plantada, esse app é fácil e intuitivo. Além da medição os agricultores podem compartilhar links com a contagem de quantos campos já foram cultivados, esses links podem ser abertos no Google Maps.



Esse é um app de gestão, que ajuda produtores e agrônomos, com ele você pode: registrar atividades diretamente do campo mesmo sem internet, mapear e medir áreas dos talhões, planejar e controlar atividades da fazenda, controlar os abastecimentos e as manutenções de máquinas, visualizar o estoque da fazenda, entre várias outras opções.



O ADAMA Alvo foi feito para ajudar o produtor a identificar as principais pragas, ervas e doenças nas lavouras de soja, milho, trigo, algodão, cana e café por meio de um completo banco de imagens. Encontre informações sobre o ciclo de vida, tratamento indicado, importância econômica e descrição de cada problema das lavouras brasileiras.



Um app que permite ao produtor escolher de forma rápida e fácil o bico da pulverização adequada para a aplicação. Basta inserir a velocidade, o espaçamento e a sua taxa de destino. Depois você seleciona a categoria de tamanho da gota e uma lista de recomendações com dicas é fornecido.



Esse é o app destinado para aqueles que lidam com rebanhos de leite. De maneira simples, com ele você pode: importar dados de outros programas, possuir usuários diferentes para cada acesso da propriedade – produtor, veterinário, gerente – onde cada um terá acesso a um conjunto de funções; gerar relatórios e agendar atividades e aplicações de medicamentos no calendário; a criação de lotes, simulação de uma sala de ordenha e acompanhamento do controle leiteiro individual de cada vaca. Entre várias outras funções.



Um app criado para o pecuarista de gado de corte. Aqui é possível registrar os manejos off-line no celular ou tablet, e integrar os dados no computador automaticamente. Por meio dos relatórios gerados você acompanha os ganhos de peso, taxas reprodutivas, simula a venda e controla os custos para tomar as melhores decisões na fazenda.



Suplementa Certo

Serve para ajudar o produtor rural na tomada de decisões no que se refere a nutrição de bovinos de corte. Para utilizá-lo não é necessário a conexão com a internet, basta você utilizar seu tablet ou smartphone para comparar os rendimentos do mesmo tipo de produto de suplementação, de diferentes marcas. Você consegue também, realizar a comparação com dois tipos de suplementação: suplementação com sal proteinado e semi-confinamento.



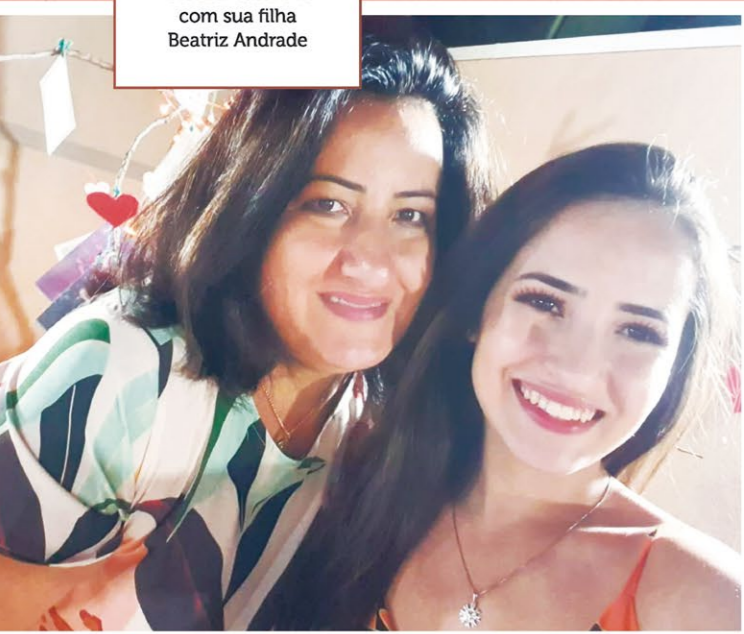
Esse app foi desenvolvido com foco na agricultura, ele facilita os cálculos para regulagem das aplicações de defensivos agrícolas e adubação nas lavouras. Tudo isso garantindo um melhor proveito dos insumos.



espaço do Associado

Associado, este espaço é para você. Envie suas fotos e sugestões para [✉ imprensa@sindrural.com.br](mailto:imprensa@sindrural.com.br) ou [☎ 44 98416-1013](tel:44-98416-1013)

Cleuza Casaroto
com sua filha
Beatriz Andrade



Denise Cristina Vernier Versari
com sua mãe
Madalena



Devanilde Alexandrino
junto de sua filha
Débora Boatto



Mariana Gomes Brascansin Maraus e Pedro Gomes Brascansin com a mãe Edeilza Gomes



Hasue mostra todo o amor e carinho que recebe dos filhos



Gisele Visioli com a mãe Neide Alcântara



Amor de #Mãe



Solange Knupp Bortolasci com os filhos



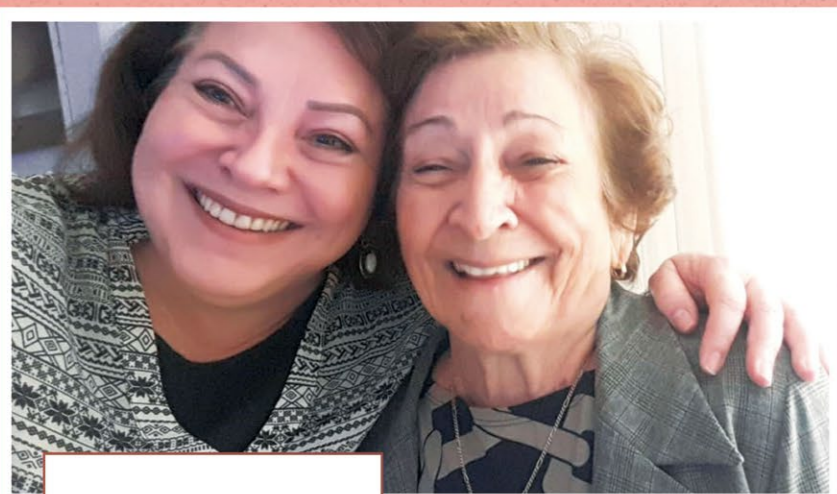
Sandra Possobom com sua família



Maria Eunice Gomes de Lima Mãe da Edelza Gomes Brescansin



Rosileide do Carmo Paixão Franzini com a mãe Maria do Carmo



Olga Agulhon com a mãe Dimaura



Isabela Volpato com a filha Rafaela

Amor de #Mãe



A N I V E R S A R I A N T E S associados



Junho

João Tadeu Lopes Bonini	01
Ali Ali Awada	09
Guilherme Pelisson Filho	09
Eliandro Brambilla	09
Antônio Onofre Borghi	12
Rogério Vido	12
Wesley Antonio Miranda França	12
Nobuko Obara Sakita	15
José Antonio Sapata	15
Ary De Souza Santos	16
Antonio Campagnoli	16
Mauro Zanini Rossetto	17
Antônio Sergio Casaroto	18
Ibrahim Chamma Fares	20
Alvaro Luis Fafarao	22
Antônio Jair De Souza	23
Aluizio Jose Molinari	23
Cicero Mineo Mizote	25
Gentil Tora Gonzalez	30
Marcia Josefa Pedrini	30

Julho

Marcelo Vinicius Arantes	04
Jaciro Martins	05
Paulo Issao Asamoto	05
Issau Uemoto	06
Luiz Carlos Dias	06
Antonio Angelo Campagnoli	08
José Marco Fabri	09
Newton Cardoso Da Silva	09
Maria Luiza Milani Pigozzo	10
Moacir Lanzoni	10
João Agulho	16
João Marcos Pedro Rosa	16
Wagner Rodrigues	16
Carlos Amarildo Polotto	17
Aguinaldo Campagnoli	19
Eli Moura Da Silva	20
José Ferro	20
Valdemir Dolfini	22
Maria José Dos Reis Luca	23
João Marcantonio Neto	24
João Bressam	25
Dorival Baveloni	25
Fábio William Ferro	25
Ana Cristina Versari	26
Luis Carlos Cavalaro	27
Antônio De Souza Gomes Neto	29
Ivan Carlos Bavelloni	29
José Paschoeto	30
Cláudio Oscar Schmitt	30
Helio Jun Kuroda	31
Angélica Ribeiro	31

Agosto

Romoaldo Carlos Faccin	02
Elcio Alves De Moraes	04
João Da Costa Patrao	05
Maria Aparecida Minetto	08
Elio Ramos	09
Moacir Ferro	11
Antonio Nelson Vido	13
Ana Maria Panerari Ramos	13
Agnaldo Possobom De Oliveira	13
Daladier Sossai	14
Pedro De Souza Filho	14
Kazinori Maebara	15
Nelson Cavalaro	16
Francisco Dela Coleta	18
Fatima Grola Cardoso Tavares	22
Jose Valdir Brescansin	23
Kunio Adelson Kuroda E Outro	24
Laysa Fernanda Bianchessi	25
Mario Shiniti Taira	27
Antonio Doniseti Costa Gimenez	27
Romeu Lopes Filho	28

Tarifa Rural Noturna será mantida e agora é lei



No último dia 25 de março, os agricultores paranaenses cadastrados no programa Tarifa Rural Noturna (TRN) foram comunicados, por mensagem de celular, que o benefício havia sido suspenso. Conforme a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) determinou, por meio do Ofício GS 0097 de 20 de março de 2020.

Porém a Tarifa Rural Noturna (TRN), que garante descontos especiais a agricultores na tarifa de energia elétrica e dos encargos que incidem sobre ela, continua no Paraná e agora é lei. A medida estabelece desconto na tarifa de luz que chega a 60% para os agricultores que utilizam energia elétrica entre 21h30 e 6h ou entre 22h e 7h durante o horário de verão.

Os beneficiados com o desconto tarifário são cerca de 12 mil produtores rurais paranaenses ligados em baixa tensão. Além deste critério, para ser inserido no programa só é preciso arcar com o custo e com a instalação do sistema especial de medição e não ter débitos pendentes com a Copel. A medida atende as cadeias produtivas de aves, suínos, peixes e leite que dependem de energia barata para se manterem competitivas no mercado nacional.

A Copel sempre subsidiou desconto tarifário. Porém, em função da nova Lei das Estatais, do novo contrato de concessão e dos compromissos com a sustentabilidade econômico-financeira, a Companhia ficaria impossibilitada de manter o benefício. Assim, o governador Ratinho

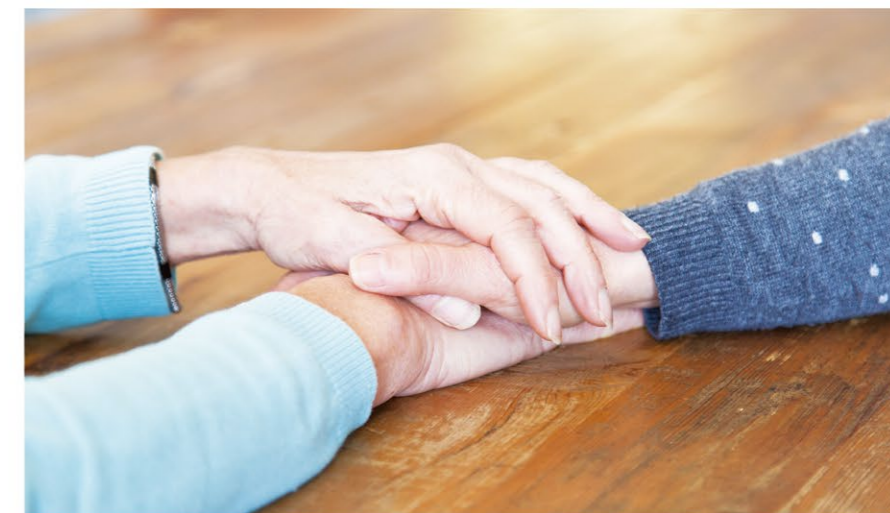
Jr, com o apoio do Deputado Estadual Márcio Nunes, tomou a iniciativa de transformar o desconto em lei, ou seja, ele tornou-se permanente independente de quem esteja à frente do Governo do Estado.



Consulte o Contador do Sindicato Rural de Maringá, André Ricardo para mais informações, pelo telefone (44) 3220-1550

Saúde mental em tempos de crise

Por Maressa Vieira França



Medo, ansiedade e angústia. São sentimentos muito presentes em todos nós em qualquer momento da vida, mas especialmente neste momento de crise. Frente a esses sentimentos é muito comum você ouvir de algumas pessoas os seguintes conselhos: "Não tenha medo"; "Não tenha ansiedade"; "Não fique angustiado". Como se isto fosse possível.

Na prática, entretanto, é impossível que você não tenha qualquer sentimento. O medo, a ansiedade e a angústia, como quaisquer outros sentimentos, são invasivos; eles adentram o seu coração sem que você controle. E algo importante a saber é que em momentos como este ter medo, ansiedade e angústia é sinal de sanidade mental, significa que você está conectado com a realidade. Se você não tivesse nenhum destes sentimentos enquanto o mundo está entrando em colapso, você estaria desconectado da realidade e o nome disso seria loucura ou alienação. Ou seja, sentir medo diante de uma ameaça significa que você está atento àquilo que está acontecendo com você e quer encontrar uma solução.

Com isto, o que você precisa aprender é dialogar com seus medos,

com sua ansiedade e conseguir equalizar os seus sentimentos. Você precisa entender o motivo do seu coração estar assim tão acelerado e com tanto medo.

Sentimentos negativos vão existir sempre, pois todos eles são importantes para a nossa sobrevivência. Independente do sentimento parecer bom ou ruim, ele não pode dominar toda a sua prática de vida, uma vez que isto seria extremamente prejudicial. Então, aprenda a conversar com você mesmo e defina quais serão suas atitudes. Seja responsável por suas ações frente ao que sente.

O que você precisa é acalmar o seu medo e a ansiedade e viver o dia-a-dia cumprindo com aquilo que é sua responsabilidade. Encha o coração de esperança, pois o que vence é aquilo que você alimenta, então alimente seu coração

com coisas que vão valer a pena.

Não permita que os tempos de crise sejam tomados pelo pânico, ao invés disso, faça uma viagem para dentro de si e dê sentido para as circunstâncias que aparentemente não fazem sentido algum, como o momento em que estamos vivendo.

Já que você não pode colocar fim à crise externa, pois não está em suas mãos, seja protagonista da sua história ao lidar com a sua crise interna e faça com que este momento seja produtivo, aproveitando para crescer e se desenvolver emocionalmente.

E lembre-se que você é humano e em algum momento pode precisar de ajuda. Não hesite em buscar um profissional qualificado, se necessário, e construam juntos um modo diferente de viver a vida neste novo momento.

Maressa
Vieira França



CRP 08/13579
Psicóloga, Coach, Analista Comportamental, Consteladora Familiar e Organizacional e Consultora Empresarial



Associada de **talento** *Violão*



Compartilhe seu **talento conosco**
Envie sua sugestão para imprensa@sindrural.com.br

Como diria o pensador Renato Claros: "Vai lá! Pega teu violão e mostra o teu sentimento. Expressa teus sorrisos em um Sol, tuas angústias em um Lá Menor, e depois junta todos os teus acordes e brinca de fazer poesia". Desde a antiguidade, o violão sempre foi um dos instrumentos musicais que atrai e fascina as pessoas. Seja criança, jovem ou adulto, esse instrumento cria uma forma livre para se expressar, quer por meio de composições próprias ou reproduzindo as canções de músicos favoritos.

O violão é um instrumento versátil, usado em todos os estilos musicais, desde o blues até o rock e música clássica; não há idade certa para aprender, seja aos 10, 20, 30 ou 60 anos, o momento certo é quando surge à vontade.

Para a jovem **Maria Gabriela**

Sala, neta do associado Leonardo Chavenco, o momento certo veio em 2016, quando, aos 11 anos, começou a fazer as primeiras aulas. Hoje aos 15 anos, Maria Gabriela conta que sempre gostou muito de música e já se apresentou várias vezes. Além do violão, ela faz aula de canto e ukulele. "Gosto de vários estilos musicais e sempre incentivo as pessoas a tocarem instrumentos e a cantar", revela.

Um estudo neurocientífico da Universidade McGill, em Montreal (Canadá), revelou que tocar e escutar violão libera hormônios do "bem-estar", como, por exemplo, a dopamina, conhecida também como o hormônio da felicidade. Outro benefício dessa prática está relacionado ao sistema imunológico. As vibrações musicais impactam diretamente na pressão sanguínea, o que ajuda na luta

contra alguns vírus e outros perigos que possam ameaçar o corpo.

Apesar de todo aspecto científico, Maria Gabriela garante que uma das melhores coisas ao se aprender tocar violão é que "a música pode resgatar lembranças e emoções, além de nos apresentar a várias culturas", finaliza.



Seu sonho. Nosso Consórcio. Uma grande realização.

A Embracon é uma das maiores administradoras de consórcios independentes do país e está no mercado há mais de 30 anos.

Escolher a maior administradora de consórcio é um fator de extrema relevância para fazer um negócio com ótimas condições e que proporcione benefícios para o consorciado, sem a possibilidade de surpresas desagradáveis no futuro.

A Embracon tem se destacado ao longo de sua trajetória devido à diferenciação dos seus produtos e, principalmente, pela excelência no relacionamento com seus clientes. A administradora oferece diferentes planos que se ajustam a qualquer sonho e bolso, modalidades de lance - uma forma de aumentar suas chances de ser contemplado mais rápido -, permite a contratação de várias cartas de crédito ao mesmo tempo e é a administradora que mais contempla no mercado.

Além desses diferenciais, o consorciado conta com diferentes tipos de consórcio, como:

-  **Consórcio de imóvel para compra de propriedade rural**
-  **Consórcio de imóvel para construção de silos para armazenagem**
-  **Consórcio de automóveis**
-  **Consórcio de máquinas e equipamentos para compra de caminhonetes e caminhões**
-  **Consórcio para instalação e energia solar**

A Embracon também é reconhecida com Prêmios de Excelência em todo o Brasil e a credibilidade de uma empresa fundamentada em mais de 30 anos no mercado de consórcio. Ela está desde 1988 no mercado e se destaca, cada vez mais, pelos seus produtos e pelo atendimento de qualidade aos clientes.

Consórcio
Embracon
PORQUE SONHAR NÃO TEM LIMITES
Use Consórcio
É mais barato!



Presente em 20 estados do país, a Embracon tem mais de 90 filiais e conta com uma carteira com mais de 100 mil clientes ativos. A empresa é fiscalizada e autorizada pelo Banco Central e membro da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC). Sem contar que é destaque nacional, uma companhia que representa diversas marcas como Consórcio Nissan, Consórcio Renault, Consórcio Stara, Abyara Consórcio, Consórcio Banese, Consórcios Primacredi, entre outros.

É importante lembrar que a Embracon já entregou mais de 500 mil bens - automóveis, imóveis, motos, entre outros -, e tem como missão gerar encantamento, ou seja, atender os clientes e responder a todas as suas necessidades com muita eficiência.

Comprometida com a transparência e com os resultados dos seus serviços, a companhia é amplamente reconhecida nos mercados e nas categorias em que atua. É uma empresa consciente do compromisso que tem não apenas com os seus clientes e funcionários, mas também com a sociedade, contribuindo com diversos programas de responsabilidade social.

 (44) **2103-1377**
 (44) **99801-9557**

Av. Mauá, 1448, Sala 208 e 209 - Zona 01, Maringá



Possibilidade em função de estiagem e do COVID-19

A partir das resoluções n. 4801 e 4802 do Banco Central, foi regulamentada a possibilidade de renegociação de débitos de produtores que sofreram perdas com estiagem, bem como a possibilidade de alteração dos cronogramas de pagamento de operações de produtores que foram prejudicados em decorrência das medidas de combate à COVID-19.

A Res. n. 4801 dá direito ao produtor e obriga as instituições financeiras a concederem a prorrogação das parcelas de operações de custeio e investimento com vencimentos - inicialmente ajustados entre o primeiro dia de janeiro até 14 de agosto de 2020 -, para até 15/08 de 2020.

Para essas situações, devem restar comprovados prejuízos na comercialização de produtos agropecuários em função de medidas restritivas tomadas pelo governo, seja no âmbito federal, estadual ou municipal.

A instituição financeira é obrigada a prorrogar a operação, desde que haja notificação de interesse por parte do produtor, o qual poderá juntar documentos particulares de sua situação específica, bem como documentos públicos como decretos que limita-

ram as atividades comerciais e que, direta ou indiretamente, impactaram a comercialização de produtos agropecuários. O credor não poderá exigir encargos moratórios, sejam juros, multa, etc., devendo manter a previsão de normalidade, estendendo-se, então, o vencimento, para agosto de 2020. A Resolução n. 4802, por sua vez, estabelece a possibilidade de renegociação de operações de crédito rural de custeio e investimento, em situação de normalidade no mês de dezembro de 2019, com vencimentos no ano de 2020. Nesses casos, devem ser comprovados prejuízos em decorrência de seca em municípios que decretaram estado de emergência ou de calamidade pública, entre janeiro de 2020 e 09 de abril de 2020. Para as operações de custeio, fica permitida a prorrogação por até sete anos. Para as operações de custeio já renegociadas e para as operações de investimento, o prazo permitido é de até um ano, incluído após o final do vencimento do contrato. Em todos os casos deve ser mantida a condição de normalidade das operações. Para operações amparadas por seguro rural privado ou PROAGRO, somente a parcela não indenizada poderá ser objeto de renegociação.

Há, contudo, operações que não poderão ser renegociadas com base nesse normativo, tais como as que estejam no período de carência até dezembro de 2020; que tenham sido classificadas como prejuízo, segundo as normas do Banco Central; empreendimentos que não tenham observado o respectivo Zoneamento agrícola e dívidas oriundas de Securitização (Lei n. 9138/95)

O pedido formal, que poderá ser feito até 30 de junho de 2020, deve ser formalmente dirigido, o quanto antes, à instituição financeira credora, atendendo às exigências legais, a fim de que seja possível usufruir das medidas ofertadas.

Assim, como se sabe, tanto a situação de prejuízos em decorrência de seca quanto em virtude de dificuldades de comercialização de produtos, já permite a alteração do cronograma de pagamentos de acordo com a nova capacidade do produtor, conforme consta do próprio Manual de Crédito Rural do Banco Central (MCR 2.6.9). Contudo, tais normativos recentes do Banco Central tratam de questões específicas, esclarecendo, regulamentando e obrigando as instituições financeiras a observarem tais parâmetros relativos à seca e à COVID-19.

SL SCHWINGEL & LAMONICA
ADVOGADOS ASSOCIADOS

A Schwingel & Lamonica Advogados Associados é uma advocacia especializada no direito bancário e do agronegócio

Fábio Lamonica
Pereira

Advogado em Direito Bancário e do Agronegócio
lamonica@lamonica.adv.br



mêni
da Vanessa



Pão doce de leite condensado com recheio de chocolate

ingredientes

- 2 ovos
- 1 caixa de leite condensado
- 4 colheres de café
- 4 colheres de óleo
- 1/2 caixinha (a medida do leite condensado) de água
- 10g de fermento biológico seco
- Cerca de 500g de farinha de trigo (até dar ponto de não grudar na mão)
- 2 barras de chocolate meio amargo de 90g cada

modo de preparo

Dissolva o fermento na água, em seguida coloque no liquidificador junto com os ovos, óleo e o leite condensado. Bata tudo até ficar homogêneo. Despeje e vá acrescentando a farinha - de preferência, peneirada - até dar ponto. Feito isso, deixe a massa descansar por 2 horas. Depois, pegue um pouco de massa, abra, coloque o chocolate meio amargo e faça bolinhas. Feito isso, deixe descansar por mais 40 minutos. Antes de levar ao forno, pincele gema de ovo e coloque granulado por cima. Asse, em forno médio, por 40 minutos ou até eles dourarem. **Bon Appétit!**



Vanessa Framesqui Romanini, filha do associado Ilzo Antonio Framesqui



Anuncie com a gente

Circulação

Maringá, Floresta, Itambé, Sarandi, Doutor Camargo, Ivatuba e Paicandu

Distribuição

Associados do Sindicato, produtores rurais, cooperativas, instituições financeiras e de ensino, Sindicatos e Sociedades Rurais do Paraná e comércios



Mídias Digitais

Todos os anunciantes da Revista SindRural ganham espaço nas mídias digitais do Sindicato Rural de Maringá, com divulgações mensais de sua marca e anúncios



- ✉ sac@sindrural.com.br
- 🌐 www.sindrural.com.br
- ☎ 44 3220-1550 | 44 98416-1013
- 📘 [sindicatoruraldemaringa](https://www.facebook.com/sindicatoruraldemaringa)
- 📷 [sindicatoruraldemaringa](https://www.instagram.com/sindicatoruraldemaringa)